



synapse
EDUCAÇÃO INFANTIL

rede de contato

sua revista digital



IPTI

Rede de contato: sua revista digital - Nº 4, Aracaju, 2020

Produção Editorial

Coordenação Geral: Raiane Ribeiro

Edição e Revisão: Raiane Ribeiro; Thelma Dória

Projeto Gráfico: Chrisley Luiz Santana dos Santos

Apresentação

Perseverança

A capacidade de perseverar e superar desafios são essenciais em toda a nossa trajetória.

Autonomia

A autonomia é um aspecto cognitivo fundamental para garantir o desenvolvimento saudável da criança.

Os 04 Sentidos Básicos

O Tato - Vital - Movimento - Equilíbrio são sentidos que geram a percepção interior do próprio corpo, estimulam a relação do indivíduo consigo mesmo.

Sentido do Tato

O sistema tátil é o maior sistema sensorial e o mais importante para o desenvolvimento físico e emocional.

Sentido Vital

É através do sentido vital que experimentamos nossa existência corpórea, pois ele nos dá a percepção de bem estar e mal estar orgânico.

Sentido do Movimento

A importância da respiração para redução do nível de ansiedade.

Sentido do Equilíbrio

A Observação da Criança é uma forma pura de amar, depositando a nossa atenção.

Historias Curativas

A Observação da Criança é uma forma pura de amar, depositando a nossa atenção.

Fases do Desenvolvimento de 0 a 6 anos

Nos primeiros anos de vida a criança emprega todas as suas energias para o desenvolvimento de seu físico e tem uma grande abertura em relação ao mundo.

A Rede de Contato desenvolveu três infográficos para apresentar as fases de 0 a 2 anos, 3 a 4 anos e de 5 a 6 anos. Estes apresentarão alguns aspectos destas fases para a família, o educador/cuidador ou o adulto responsável.

Infográfico 01: Aqui serão apresentados aspectos como: contato físico, conversa e contos para o período de 0 a 2 anos de idade.

SINAPI EDUCAÇÃO INFÂNTIL

Fases do desenvolvimento

0 a 2 anos

| | |
|-------------------------|--|
| • Contato físico | Fundamental para o bebê se reconhecer como um corpo independente e desenvolver bem a memória. |
| • Conversa | Primeiro passo para desenvolver a linguagem. |
| • Contos | Mesmo que não entendam, os contos estimulam o prazer pela leitura e reforça vínculos com os pais e cuidadores. |

Infográfico 02: Neste serão apresentados aspectos como: autonomia, brincar livre e imitação para o período de 3 a 4 anos de idade.

SINAPI EDUCAÇÃO INFÂNTIL

Fases do desenvolvimento

3 a 4 anos

| | |
|------------------------|---|
| • Autonomia | Aspecto fundamental para garantir o desenvolvimento saudável da criança. Deixa-las se vestir sozinha e bom para incentivar a autonomia. |
| • Brincar livre | Estimula a criatividade e desenvolve a confiança. |
| • Imitação | É uma memória corporal e a primeira forma de aprendizado. |

Infográfico 03: Para a fase de 5 a 6 anos de idade serão apresentados aspectos como: ritmo e rotina, esporte e tempo livre.

SINAPI EDUCAÇÃO INFÂNTIL

Fases do desenvolvimento

5 a 6 anos

| | |
|-------------------------|--|
| • Ritmo e rotina | Quem vivencia o ritmo percebe que as coisas têm um tempo para acontecer e desenvolve confiança precisa de ritmo para se firmar no mundo com saúde. |
| • Esporte | Ajuda a desenvolver habilidades motoras e sociais. |
| • Tempo livre | É uma memória corporal e a primeira forma de aprendizado. |

O Desenvolvimento do Ser Humano: Setênios

A criança como centro da observação.

A Rede de Contato preparou um material sobre o aprofundamento do primeiro setênio (período de 7 anos) para você - pai/mãe, tio/tia, educador/cuidador - que deseja adquirir mais informações sobre o desenvolvimento do ser humano.

Para o adulto que tem contato direto com a criança é de fundamental importância a leitura completa deste material para melhor conhecer a individualidade da sua criança e ajudá-la no processo fortalecimento das habilidades cognitivas e não-cognitivas.

1 ano – andar

No primeiro ano a criança conquista o **andar**. O caminhar não é um simples processo de movimento que possibilita a locomoção. Ele se revela como um processo de conscientização que leva à percepção do meio ambiente como algo “lá fora”.

Este processo se inicia com o olhar, continua com o pegar e termina com o andar.

Aprender a andar implica em colocar-se em posição de equilíbrio diante do mundo espacial.



Fonte: unsplash.com/s/photos/baby

A criança procura pela posição ereta, tentando colocar as pernas em tal relação com a força da gravidade, de forma a conseguir o estado de equilíbrio. Os braços e mãos ajudam neste processo, todo o organismo se orienta.

Aprender a andar significa encontrar as direções espaciais: o “em cima - embaixo”, o “perto-longe”, o “aqui-ali”.

Esse processo vai evoluindo, passando por várias fases: da posição fetal do recém nascido ao bebê levantar e sustentar a cabeça e depois o tronco; em seguida ele aprende a se sentar; a ficar em pé se segurando em algo; passa a se arrastar e engatinhar pra chegar onde ele quer, e finalmente ele se solta e anda sozinho.



Este é um processo complexo que envolve todo o corpo, muita vontade, erros, descobertas e o desenvolvimento de muitas habilidades. E tudo isso acontece no primeiro ano de vida!

Durante o aprendizado da posição ereta, no processo do andar, se desenvolve a nova capacidade exclusivamente humana: a fala.

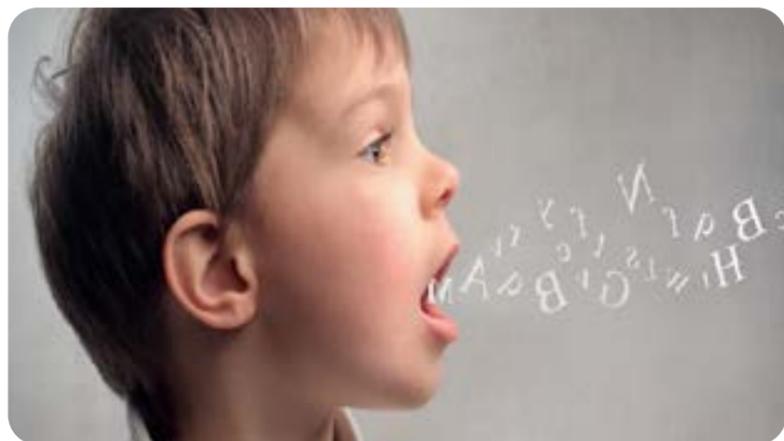
2 anos – falar

No segundo ano de vida da criança, o **falar** desenvolve-se a partir da orientação no espaço, por isso, a condução amorosa da criança no andar é muito importante para o domínio futuro da fala.

O ser humano usa, para comer e para falar, os mesmos órgãos da cavidade bucal.

Assim, a primeira alimentação torna-se a pré-escola da articulação da fala, sendo o desenvolvimento da mastigação muito importante para o desenvolvimento deste processo, e a amamentação também, quando for possível. É aí que começa o treinamento do bebê para falar.

Até esta idade a criança havia produzido toda espécie de sons: choro no caso de sentimento de mal-estar, gritos, risos e balbucio como expressão de contentamento e de prazer.



A criança se aproxima da linguagem de três maneiras:

- 1) Pelo movimento expressivo do balbuciar;
- 2) Pela imitação sem sentido;
- 3) Pela reação sensata à palavra que lhe é dirigida

A articulação de palavras inteiras, o falar, só começa quando a criança está bem empenhada em aprender a andar.

No início, a fala sempre acompanha determinados sentimentos, não se ligando a representações mentais específicas. Isso vai se desenvolvendo com o tempo.

Então, como devemos agir para ajudar a criança quando ela está aprendendo a falar?

Devemos ser confiáveis e falar a verdade para que a criança sinta-se segura para acreditar no que o outro diz. As palavras precisam ser faladas corretamente, não devemos imitá-las nem repreendê-las por falarem errado. Naturalmente elas falarão errado, afinal estão aprendendo! E nós, pais e professores somos o seu modelo de ser humano. E precisamos sê-lo da melhor forma possível, para que a criança aprenda bem o uso da fala, conheça, e domine, o poder da palavra. E não tenha vergonha de falar nem se aborreça porque a imitamos.

Aqui, será apresentado apenas o primeiro setênio pois trata-se do público da educação infantil. Para continuar a leitura e se aprofundar neste tema, a Rede de Contato disponibiliza o link desse material completo contendo o primeiro (período dos 0 aos 7 anos), segundo setênio (período dos 7 aos 14 anos) e o terceiro setênio (período dos 14 aos 21 anos).

Google drive: <https://drive.google.com/file/d/1RnDaA-BFbkUbaZ0XDQAV0h4Kma62g0J8/view?usp=sharing>



Aprofundamento do primeiro setênio

Setênio: período de 0 a 7 anos de idade, aqui o desenvolvimento preferencial será o corpo.

3 anos – pensar

Assim como o falar surge do andar, o pensar surge a partir da fala. Então, no **terceiro ano** de vida ocorre um acontecimento novo: o **pensar** começa a despertar, a ter consciência de si mesma.

Para se chegar a esse despertar são necessárias muitas premissas, além da linguagem.

Uma delas é a aquisição de memória, a formação gradual da lembrança, desde o vago reconhecer até à produção voluntária de recordações, que pertence a este processo.

As representações da memória se tornam mais frequentes e surgem representações recordativas e memórias latentes.

A criança aprende a guardar o que lhe é transmitido por intermédio da linguagem, e se torna sensível a ensinamentos e advertências.

Até a idade de três anos, a criança não usa as palavras “eu” ou “você”, ela chama a si própria pelo seu nome.

Apenas a partir desta idade, nascem os primeiros vestígios da memória permanente. As primeiras lembranças do adulto são a partir dos três anos.



Fonte: unsplash.com/s/photos/baby

Desse momento em diante a consciência se põe em contato com o mundo exterior e a criança entra na primeira idade da teimosia. Essa fase é natural do desenvolvimento humano pois a criança se percebe como um indivíduo, e a teimosia é a sua manifestação do aprendizado desta descoberta.

Assim, podemos estabelecer a seguinte escala para a totalidade da memória:

| | |
|--|--|
| 1ª Etapa: lembrança localizada | perceber (desenvolvida do primeiro ano) |
| 2ª Etapa: lembrança rítmica | recordar (desenvolvida do segundo ano) |
| 3ª Etapa: lembrança imaginativa | lembrar |

4 – 7 anos

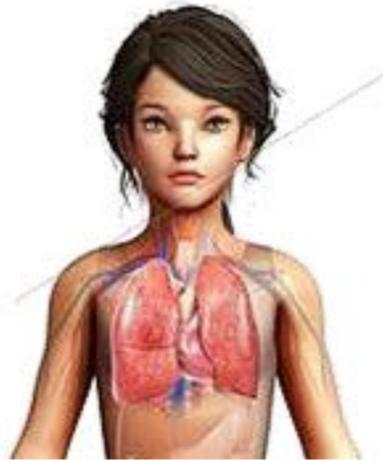
Na fase dos 4 aos 7 anos, as habilidades adquiridas nos 3 primeiros anos serão agora aperfeiçoadas. Observamos nesta nova fase 3 grandes acontecimentos:

- 1)** o início do amadurecimento do sistema rítmico;
- 2)** o desenvolvimento da musculatura;
- 3)** o desenvolvimento da vontade consciente.

O **1º acontecimento** é o início do **amadurecimento do sistema rítmico**, que acontece por volta dos 4 anos de idade. Este sistema do nosso corpo é que conecta nosso pensar com o nosso agir. E isso se dá através da respiração.

Quando contemplamos o corpo humano, podemos perceber três partes bem distintas: cabeça, tronco e membros. Na cabeça, está a esfera do pensar; nos membros, a do agir; e no tronco, a esfera do sentir.

O sistema rítmico se concentra principalmente na região do coração e pulmões, isto é, no tronco ou tórax, mas todo o corpo humano possui artérias que pulsam ritmicamente, e a respiração também acontece em cada célula de nosso corpo.



Para compreendermos melhor a importância do ritmo nesta fase, precisamos nos lembrar que a criança é puro sentir, e no primeiro setênio está completamente aberta ao mundo. Ela absorve tudo e responde de acordo com o estímulo a que está submetida. Num ambiente acolhedor, ela é tranquila, num ambiente agressivo, ela é assustada, reativa, violenta.

A escola precisa ser esse ambiente que acolhe, harmoniza e inspira. E pra isso é preciso construir ritmos saudáveis. Para tanto precisamos primeiro desenvolvê-lo em nós, professores, para bem conduzirmos as crianças. Então, vamos nos lembrar de respirar conscientemente muitas vezes por dia até fazer disso um hábito que nos acalme e nos equilibre. Conectando assim nosso pensar e nosso agir, pensamento e movimento em harmonia. E depois vamos ensinar nossas crianças através da nossa experiência e do nosso exemplo.

Além do ritmo corporal, temos outros ritmos que regem nossas vidas, como por exemplo o ritmo diário, a rotina.

A rotina nesta idade da criança ajuda no aprendizado de se organizar e a conseguir atingir os objetivos, aumentando a confiança em diversas situações. Porque conhecendo a rotina, ela já se prepara para o que vem e se sente segura. E assim aprende mais e melhor.

A rotina no processo de aprendizagem, deve respeitar e estimular um ritmo equilibrado, sadio e adequado à idade e às fases de compreensão, assimilação e produção da aprendizagem.

Neste ritmo diário, o brincar ocupa um lugar de extrema importância para o desenvolvimento sadio da criança. Principalmente o brincar livre, que favorece o fortalecimento da identidade, estimulando a criatividade e o bem-estar emocional.

Mas o que é o brincar livre? É brincar livremente, sem direcionamentos, regras, imposições, estímulos intencionais e objetivos de aprendizagem. Brincar livre é simplesmente deixar a criança explorar sua criatividade, em seu próprio tempo e criar sua própria brincadeira, muitas vezes até sem brinquedos. A nós adultos cabe observar e interferir o mínimo possível, cuidando apenas da sua segurança e bem-estar.



Fonte: unsplash.com/s/photos/child

O 2º **Acontecimento** importante desta fase é o **desenvolvimento da musculatura**. No âmbito corpóreo, além do domínio no uso da respiração, as crianças a partir dos 4 anos de idade, usam muito mais seus braços e mãos, tendo mais domínio sobre eles. Podemos observar, por exemplo, que seus desenhos começam a ser mais elaborados.

Também observamos que nesta idade, 4 anos, a criança passa por um período de repleção, ou seja, de enchimento, alargamento. Seu corpo é mais cheinho, repleto (como a própria palavra diz). A criança tem ainda mãos fofinhas, dobrinhas, barriga proeminente.

Já nas crianças de 5, 6 anos, observamos que seu corpo passa por um período de estirão. Elas dão uma “esticada”, parecem mais magras e longilíneas, perdem as últimas lembranças do corpo rechonchudinho do bebê. Nesta idade, as crianças mostram mais habilidade no uso de pernas e pés. Por isso é tão importante a brincadeira no parquinho, as brincadeiras de roda, o movimento do corpo. As atividades físicas e/ou esportivas nesta fase ajudam a desenvolver as habilidades motoras e sociais na criança.



Fonte: unsplash.com/s/photos/child

As habilidades corporais vão se desenvolvendo da cabeça aos pés, repetindo o processo formativo do feto e o processo do nascimento.

Existem dois tipos de habilidades corporais: a do corpo todo e a das mãos. As habilidades do corpo como um todo dependem apenas da capacidade motora. Diferente do movimento corpóreo em geral, o movimento das mãos, além de estar ligado a capacidade motora, liga-se também à capacidade de percepção e ao sentimento. Por exemplo, além de usarmos outros sentidos, como a visão que acompanha o movimento das mãos, expressamos nossos sentimentos e emoções através delas: a emoção que a criança manifesta num carinho é diferente daquela que é revelada quando ela empurra o amiguinho, por exemplo.

Cada vez que a criança corre, salta, se movimenta com leveza, isso significa bem estar e autonomia dentro do seu próprio corpo, significa que ela está saudável!

Há, ainda, outra conquista que requer habilidade: cuidar-se. Por exemplo, a capacidade para se vestir, tomar banho, comer, beber, etc. Isso será conquistado ao longo destes anos.

É através da descoberta do corpo, dos seus movimentos, que a criança desenvolve a linguagem, a orientação espacial e o autocontrole. E ao final do primeiro setênio ela deve ter domínio sobre todo o seu corpo.



Fonte: unsplash.com/s/photos/child

O 3º grande acontecimento desta fase é o **desenvolvimento da vontade consciente**, quando as primeiras características do pensar se ampliam. Isso acontece com o desenvolvimento do sentir, por volta dos 4 anos de idade, e depois com o desenvolvimento da vontade dirigida (em torno dos 5 anos e meio).

Até os **7 anos**, a criança tem uma superprodução de sinapses, que se formam apenas neste período da vida, os neurônios-espelho. Os neurônios-espelho são criados pelo corpo para estimular a prática da imitação. Pois é assim que a criança aprende e se forma como ser humano, através da imitação dos exemplos, da repetição dos comportamentos e atitudes daqueles que a cercam.

A maturidade da criança para ingressar no jardim da infância, onde terá que aprender a conviver socialmente, é percebida à medida que ela sabe lidar com o “você”. Isso acontece em torno dos 4 anos de idade. É nesta fase em que as características do pensar se ampliam, e a criança desenvolve o sentir através da fantasia criativa. Ela vê o mundo através de lentes mágicas!

A fantasia é observada nos contos, histórias e brincadeiras de faz-de-conta. Seu brincar muda nesta idade, passa a ser influenciado pela imitação e fantasia. E nesta brincadeira a criança vive outros papéis e se prepara para o viver em sociedade.



Ao redor dos cinco anos, com o desenvolvimento da vontade dirigida, ocorre uma nova mudança de comportamento na criança. Suas brincadeiras se tornam mais ordenadas, numa imitação fiel da realidade vivida pela criança. Nesta idade, as perguntas muitas vezes têm um cunho “filosófico” e também aparece a capacidade de compreender o ontem, o hoje e o amanhã, significando um novo passo no despertar do pensamento.

O desenvolvimento destes 3 acontecimentos é percebido em algumas mudanças que servem para avaliar se a criança chegou na maturidade e prontidão escolares. Mas o que são maturidade e prontidão escolares?

A maturidade escolar está ligada ao desenvolvimento corporal, e a prontidão escolar, ao desenvolvimento neurológico. Vamos entender melhor estas mudanças e o que devemos observar nas crianças para sabermos se estão prontas para o próximo passo: o ensino fundamental.

Maturidade escolar e prontidão escola

Para avaliarmos se a criança tem maturidade e prontidão escolares, devemos observar o seguinte:

1º A transformação do corpo e da postura da criança: o primeiro estirão, que começa ao redor dos 5anos e $\frac{1}{2}$ e termina com aproximadamente $6\frac{1}{2}$ anos, já deve ter se realizado; seu corpo deve mostrar a curvatura da coluna; e a criança, com sua mão direita sobre a cabeça, é capaz de alcançar sua orelha esquerda;

2º A troca visível de dentes já começou (para a maturidade escolar espera-se pelo menos o nascimento dos molares);

3º A lateralidade definida na criança. Como podemos avaliar isto? Observando a lateralidade da mão (com qual mão ela desenha, joga uma bola ou pega uma colher); do pé (com qual pé ela pula, chuta uma bola ou sobe um degrau); do ouvido (com qual ouvido ela ouve ao telefone, escuta um relógio ou uma concha); e do olho (com qual olho ela olha num caleidoscópio, num buracozinho no papel, numa fechadura). A partir da definição da lateralidade, da dominância do seu lado esquerdo ou direito, a criança diferenciará, por exemplo, com muito mais facilidade, a letra d da letra b, porque o espelhamento e percepção dos lados está claramente definido. E isso é o que se trata da prontidão escolar



Fonte: unsplash.com/s/photos/students

4º) Devemos também observar como se evidenciam o comportamento social e cognitivo, ou seja, nas brincadeiras a criança fica mais brincando sozinha ou com os amigos? Ela interage bem com outras crianças? Quando ela se senta para fazer algum trabalho, se concentra nele até terminar? E quando não dá tempo de terminá-lo, mostra querer continuar no dia seguinte? Como está a sua capacidade de contar uma história? Como ela descreve figuras de um quadro: a partir de uma visão global ou com detalhes e minúcias?

5º) A condição da sua motricidade grossa (que deve ter sido muito bem explorada com brincadeiras de equilíbrio e movimento) e a motricidade fina (que deve ter sido trabalhada no desempenho equilibrado entre a firmeza (sem tensão) e delicadeza (com controle)).



Quando a criança já passou por estas etapas e aprendeu a lidar melhor com problemas, frustrações e autoestima, ela então já está pronta para ser alfabetizada, madura intelectual e emocionalmente.

Resultados de pesquisas científicas nas mais variadas áreas comprovam que o estresse e a pressão, incluindo a pressão do tempo, prejudicam demais o desenvolvimento das crianças. Além disso, não há até o momento qualquer indício de que o adiantamento da idade de escolarização incentivaria um desenvolvimento sadio, nem que isso aumentaria a alegria de aprender e os resultados do aprendizado. Pelo contrário, pesquisas com crianças precocemente escolarizadas demonstraram que elas apresentam, em curto prazo, sintomas como dificuldades de aprendizagem, cansaço escolar, deficiência de atenção ou perda de motivação. A longo prazo isso leva com frequência a um prejuízo do potencial de desenvolvimento futuro em jovens e adultos.

O Desenvolvimento dos sentidos

Os **sentidos** é um assunto de fundamental importância nesse processo do desenvolvimento do ser humano.

É comum a consideração de apenas cinco sentidos para essa percepção sensorial. Mas aqui, ampliaremos o entendimento da percepção humana, associando-a ao desenvolvimento do ser humano a partir dos setênios. Em cada setênio existe um grupo de sentidos que se evidenciam mais e que devem ser levados em consideração.

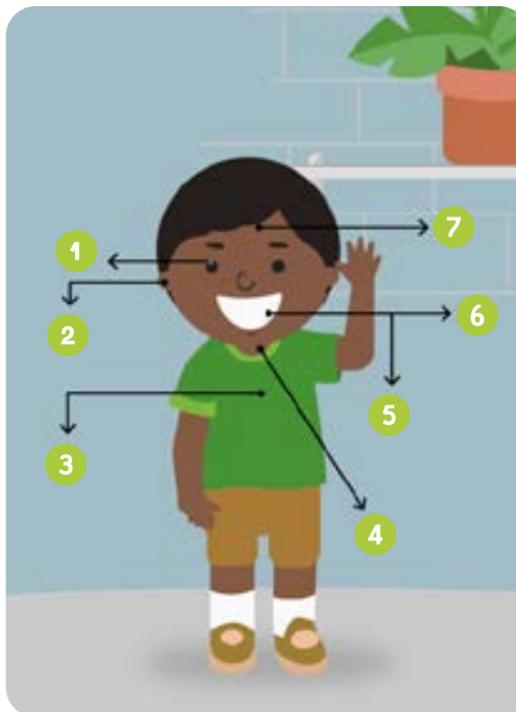
Serão, portanto, apresentados 3 grupos de sentidos que correspondem a cada setênio: o grupo dos sentidos corporais (no primeiro setênio), o grupo dos sentidos anímicos (o segundo setênio) e o grupo dos sentidos espirituais (no terceiro setênio).

Cada grupo possui um conjunto de 4 sentidos, então, no total, percorreremos um aprendizado de 12 sentidos que nos auxiliarão no desenvolvimento de atividades apropriadas para as nossas crianças em sala de aula.





- 1 **Vital:** Percepção de bem-estar, é por meio desse que sabemos se estamos saudáveis ou doentes.
- 2 **Olfato:** Obtemos a informação do mundo do ponto de vista mais aéreo, percebemos a essência da matéria.
- 3 **Tato:** Percepção do limite corpóreo, compreendido como um processo que ocorre na parte interna da pele.
- 4 **Movimento:** Percepção do movimento do próprio corpo.
- 5 **Equilíbrio:** Percebe a relação da posição das partes do corpo e estabelece a harmonia, a estabilidade física



- 1 **Visão:** Nos conduz ao mundo material.
- 2 **Audição:** Captamos a vibração e percebemos o som do mundo.
- 3 **Eu:** Captamos o pensamento do outro sem julgamento e percebemos a presença do Eu do outro
- 4 **Térmico:** Percepção da temperatura.
- 5 **Paladar:** Obtemos a informação do ponto de vista mais interno, percebemos a essência das substâncias.
- 6 **Palavra:** Captamos o som e percebemos a palavra, que se transforma em imagem através da significação do que vem de fora.
- 7 **Pensamento:** Captamos a palavra, o conceito que está sendo transmitido e percebemos o pensamento do outro sem julgamento

A Rede de Contato sabendo da importância desse tema para o desenvolvimento saudável da criança disponibiliza o link desse material completo contendo a explicação detalhada de cada sentido.

Google drive: <https://drive.google.com/file/d/1RnDaA-BFbkUbaZ0XDQAV0h4Kma62g0J8/view?usp=sharing>



Aprender a Aprender

Resenha crítica sobre o curta metragem



Sabendo da importância e influência que o professor tem no sucesso pessoal da criança e profissional quando chegar à fase adulta, a Rede de Contato traz uma resenha crítica sobre o curta metragem – Aprender a Aprender, mas antes disponibiliza o link do curta metragem para que primeiro você assista, reflita e faça a leitura a seguir. Link: <https://youtu.be/e2Cz7giTSkk>

O curta metragem apresenta o esforço, as tentativas, a repetição que a criança realiza para alcançar o resultado, durante todo esse processo o educador observa com olhar desperto e acolhedor, “ascendendo” quando necessário o desejo e a curiosidade da criança em aprender algo novo.

Apesar das dificuldades da criança, ele não dá o conhecimento pronto, mas o motiva e o convida a exercitar a perseverança, evitando que a criança desista nas primeiras dificuldades. Sendo assim, o educador assume um papel fundamental durante o processo de aprender a aprender, pois ele tem a capacidade de “ativar” na criança a vontade de aprender.

Outro aspecto muito importante neste curta não se limita apenas ao cognitivo da criança, mas aos aspectos não cognitivos que o educador fortalece na criança ao ensiná-lo a aprender, persistindo para atingir o resultado esperado.

Papel de PAI

A importância do pai no desenvolvimento da criança.

Repositório das Interações de Julho

Repositório dos vídeos da Rede de Contato



Google drive: https://drive.google.com/drive/folders/1wRHGYGMaVhnPq_93-SJuExGAnTwfYuB5?usp=sharing

Acesso às Interações da Rede de Contato

*Canal: Synapse Educação Infantil

| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE | LINK DO VÍDEO |
|-------------------------------------|--|
| VERSO SOBRE PERSEVERAR | https://youtu.be/VOxV-FGz1P8 |
| PERSEVERANÇA | https://youtu.be/D1lQaVr17Qc |
| AUTONOMIA DESFRALDE | https://youtu.be/f4jio4l9WwY https://youtu.be/4zyJrIVcR2k |
| SENTIDOS BÁSICOS | https://youtu.be/u_zXN2Gm3Yk |
| SENTIDOS FUNDAMENTAIS | https://youtu.be/D2l57DsWZs |
| SENTIDO DO TATO - EXERCÍCIO PRÁTICO | https://youtu.be/Zm-EJfYxYY |
| SENTIDO DO VITAL | https://youtu.be/UxagFEe_soQ |
| SENTIDO DO MOVIMENTO | https://youtu.be/T87wKwLJiKo |
| SENTIDO DO EQUILÍBRIO | https://youtu.be/XSG60OE0f4l |
| HISTÓRIAS CURATIVAS | https://youtu.be/NZk9wh01DDc |
| O CARANGUEJO CARRANCUDO | https://youtu.be/CkQWY1bZraw |

Quer indicar esta
**rede de
contato**
para alguém?

Envie o contato dele (a)
ou peça que nos dê um “oi” para
(79) 99181 – 4522

